

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA O PRÉ-NATAL: IMPACTO NA REDUÇÃO DE DÚVIDAS E AUMENTO NA CONFIANÇA DE GESTANTES

**Relatoria:** Samara Machado de Sousa  
Ana Beatriz Leitão da Silva

**Autores:** Daniel Albernoz Oliveira  
Katerine Moraes dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Trabalho de conclusão de curso

**Resumo:**

O Programa de Pré-Natal no Brasil desempenha um papel fundamental na saúde da gestante e do feto, contribuindo significativamente para a redução da taxa de mortalidade materna e infantil. Durante o pré-natal é essencial identificar precocemente possíveis complicações com vistas a promover um desenvolvimento saudável durante a gestação. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção da saúde e educação pré-natal, não apenas na redução das incertezas das gestantes durante as consultas, mas também na criação de um ambiente acolhedor e seguro, que favorece o aumento da confiança das gestantes no processo de gestação e parto. Objetivo: Identificar, na literatura científica, as competências dos enfermeiros no pré-natal durante as consultas na Atenção Primária à Saúde e como isso impacta as dúvidas e a confiança da gestante. Metodologia: Revisão integrativa da literatura realizada por meio da chave de busca ENFERMAGEM OR ENFERMEIROS AND EDUCAÇÃO PRÉ-NATAL AND ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE na Biblioteca Virtual em Saúde, foram identificadas 162 publicações, aplicados os filtros para selecionar textos completos em português publicados nos últimos 5 anos. Após os critérios de inclusão, 36 artigos foram elegíveis, dos quais 13 foram selecionados para análise após a leitura dos resumos e títulos. Resultados: Os resultados revelaram que a falta de capacitação dos enfermeiros pode impactar negativamente as dúvidas e a confiança das gestantes. Muitas puérperas expressaram que as consultas de enfermagem não abordavam todas as suas perguntas, limitando-se a procedimentos básicos, como aferição de pressão e verificação do histórico vacinal, sem oferecer informações claras sobre questões importantes, como a amamentação. Por outro lado, os enfermeiros enfrentam desafios na condução do pré-natal, muitas vezes atribuídos à exaustão profissional e à sobrecarga de atividades, algumas das quais estão além do escopo tradicional da enfermagem. Considerações finais: Os resultados destacam a necessidade de uma abordagem mais humanizada no pré-natal, fornecendo informações abrangentes e essenciais para as gestantes, o que influencia diretamente suas dúvidas e confiança no processo. Embora os enfermeiros sejam capacitados em aspectos biomédicos, há uma lacuna na prestação de serviços humanizados, impactando a experiência das gestantes durante o pré-natal. Assim, é fundamental investir na capacitação dos enfermeiros para oferecer uma assistência de qualidade durante o pré-natal.